

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS	FORMAS DE EXPRESSÃO
--	----------------------------

01	IDENTIFICAÇÃO		
-----------	----------------------	--	--

Denominação	Campo reservado ao nome/nominação do bem inventariado. <i>Exemplo: Congado de Santanense, Vilão de Nossa Senhora do Rosário de Itaúna.</i>	IPAC/MG	Refere-se à numeração da ficha.
--------------------	---	----------------	---------------------------------

Município(s)	Inserir a cidade em que o bem está inserido. <i>Exemplo: Itaúna.</i>	Distrito	Inserir o nome do local, caso o bem esteja situado em algum distrito ou regional do município.
---------------------	---	-----------------	--

Endereço	Campo reservado ao lugar de referência para o grupo. Logradouro em que os congadeiros se reúnem, fazem suas reuniões, guardam seus adereços, entre outros. <i>Exemplo: Rua Capelinha, 50 – Vera Cruz, Contagem – MG, CEP: 32013-090.</i>
-----------------	---

GPS	Indicação de localização do GPS	Long. UTM	44° 5'1.70"O	Lat. UTM	19°53'49.29"S
------------	---------------------------------	-----------	--------------	----------	---------------

Neste campo inserir uma foto/imagem, representativa do bem inventariado. Como se trata da primeira imagem, ela deve buscar representar o bem como um todo.

IMAGEM

Inserir legenda para Imagem.

*Exemplo: **Figura 1:** Guarda do Moçambique dos Arturos.*

Fonte: Acervo IEPHA/ Casa da Cultura.

Categoria	O campo refere-se à categoria em que o bem se enquadra no patrimônio imaterial. As Congadas, ou o Congado/Reinado se insere na categoria de Celebrações. <i>Exemplo: Formas de Expressão.</i>
------------------	--

Tipologia da Atividade	O campo refere-se à qual tipologia a celebração se insere. No caso no das Congadas, ou do Congado/Reinado, segue-se o Tesouro de Folclore e Cultura Popular Brasileira, que indica que a atividade constitui-se em Catolicismo Popular. <i>Exemplo: Dança dramática.</i>
-------------------------------	---

	PERIODICIDADE: Campo reservado ao período no qual a celebração ocorre.
--	---

Início	<i>Exemplo: Sábado de Aleluia.</i>
---------------	------------------------------------

Fim	<i>Exemplo: Data variável, geralmente em dezembro.</i>
------------	--

Calendário Litúrgico	<i>Exemplo: Tempo comum/ Ciclo da Páscoa/ Advento.</i>
-----------------------------	--

Invocação	<i>Exemplo: Nossa Senhora do Rosário e ancestrais.</i>
------------------	--

Observação das Datas	<i>Exemplo: O encerramento do Reinado ocorre em dezembro, alguns dias antes do Natal.</i>
-----------------------------	---

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS		FORMAS DE EXPRESSÃO		
DENOMINAÇÃO		Nome da celebração inventariada. <i>Exemplo: Reinado/ Congado/ Congada</i>		
DESCRIÇÃO DA PERIODICIDADE				
Neste campo deve haver um detalhamento sobre a periodicidade da celebração. Exemplo: <i>Para os Arturos o ano se divide em duas partes: o reino aberto e o reino fechado. O reinado aberto é o período que vai do Sábado de Aleluia até o final de dezembro. No entanto, observa-se que na Comunidade, nos últimos anos, o período de reino aberto foi ampliado devido ao grande número de apresentações e pagamentos de visitas que precisam cumprir. Nos Arturos há que se entender que existe uma relação entre três tempos: o calendário litúrgico, o civil e o tempo do Reinado.</i>				
Outras denominações	Outros nomes pelos quais a celebração é conhecida e reconhecida. <i>Exemplo: Guarda de Moçambique dos Arturos.</i>	Nível de integração:		
		Neste campo, inserir com quem o grupo se insere. Caso a celebração seja realizada somente pelos membros do guarda, marcar o campo Comunidade, se outras comunidades participarem, será intercomunitária.		
		Comunidade	Oficial	Intercomunitária

02	ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS
Campo reservado para o levantamento histórico da celebração de maneira geral. Nesse campo deve haver informações sobre a celebração no Brasil, no Estado e no Município, apresentando também, como e quando o grupo inventariado se formou. Para a construção do texto podem ser utilizadas fontes documentais e orais. <i>Exemplo: Os relatos de coroação de reis negros na colônia são muitos e podemos citar como o mais antigo entre eles a festa mencionada em documentos da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos do Recife, no ano de 1666, conforme mencionada por Mariana de Mello e Souza no livro “Reis negros no Brasil escravista: História da festa de coroação de Rei Congo”.</i> <i>A história do Reinado dos Arturos tem início na Irmandade de Nossa Senhora do Rosário da Paróquia de São Gonçalo da Contagem.</i>	

03	DESCRIÇÃO
Campo reservado para o detalhamento do Congado/Congada realizado pelo grupo inventariado. Nesta parte é necessário que se descreva de forma detalhada como os congadeiros realizam a celebração. <i>Exemplo: A corte real segue atrás das guardas, sempre com o rosário em punho, rezando durante todo o trajeto. Os reis Congos representam as nações africanas, enquanto os outros reis representam os santos de devoção. Na comunidade dos Arturos, encontramos o Rei e a Rainha do Império, representando o próprio Reinado e Nossa Senhora do Rosário – o mais alto título na hierarquia do séquito de reis da Comunidade.</i>	
Indumentária	
Campo destiando a descrição das vestimentas utilizadas pelos componentes da guarda. <i>Exemplo: Saiotes não muito rodados de cor branca ou azul, sob uma farda branca, com turbantes azuis ou brancos na cabeça. Sua vestimenta não possui muita ornamentação. As cores utilizadas fazem referência ao manto de Nossa Senhora do Rosário e são as cores padrão da Comunidade dos Arturos.</i>	
Instrumentos	
Espaço reservado a para descrição dos instrumentos musicais utilizados durante as festividades. <i>Exemplo: A Guarda de Moçambique da Comunidade dos Arturos utiliza como instrumentos os tambores, também chamados de caixas, os patangomes, gungas e apitos. O cortejo sai com três caixas, que devem ser maiores que as do Congo, fazem referência aos três tambores sagrados do candombe e à trindade santa. Os patangomes são chocalhos, feitos com latas de chapa de aço inox, tocados com as mãos. Outro instrumento</i>	

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS	FORMAS DE EXPRESSÃO
--	----------------------------

que caracteriza a Guarda de Moçambique são as gungas, chocalhos de latinhas feitos de chapa de aço inox presas a uma correia de couro e amarrada aos tornozelos.

04	FORMAS DE TRANSMISSÃO
-----------	------------------------------

	Origem do Saber
--	------------------------

Aqui deve-se descrever a forma com que os conhecimentos são transmitidos.

Exemplo: Os saberes e tradições da Guarda de Moçambique são repassados de geração para geração.

	Transmissão
--	--------------------

Descrever como se dá a transmissão do conhecimento, devendo ser apontadas as formas com que esse fato se dá.

Exemplo: A memória da Guarda é repassada oralmente aos membros mais novos que demonstram interesse em aprender seus fundamentos. A observação por parte dos aprendizes também é um fator muito importante no modo de transmissão da tradição. Nesse sentido, fazer com que os mais novos participem da Guarda de Moçambique, é continuar a tradição.

	Forma de Continuidade
--	------------------------------

	Transformações
--	-----------------------

Nesse campo deverão ser apontadas tanto as mudanças que ocorreram na celebração ao longo dos anos, quanto o que ainda permanece desde os primórdios. É importante ressaltar que as transformações não significam perdas para a tradição, mas acompanham a dinâmica da cultura.

Exemplo: Anteriormente no Candombe, era feito somente por homens a partir de 30 anos, e apenas os capitães podiam propor os cantos (pontos). No entanto, hoje há a participação de mulheres, jovens e até crianças, nesse rito. A participação na cerimônia permanece restrita aos membros da Comunidade, mas é permitida a presença de espectadores.

05	ELEMENTOS RELACIONADOS - Caso haja bens culturais associados à celebração, todos deverão ser apontados nesse campo
-----------	---

Bem Cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria	COD. IPAC
Vestimenta do Gongo	Bem Móvel	Indumentária		
Tambores	Bem Móvel	Instrumento Musical	Percussão	
Capela de N. Sra. do Rosário	EUA	Bem Imóvel	Arquitetura Religiosa	
Espadas	Artefato Cerimonial	Bem Móvel		
Vestimenta do Gongo	Bem Móvel	Indumentária		

06	MODELO DE ORGANIZAÇÃO - Neste campo deve haver um detalhamento sobre questões jurídicas e administrativas, tais como sua forma de organização, como e por quem são financiados, se possuem CNPJ, entre outras. No campo TIPO, verificar se a pessoa jurídica constitui-se em uma Irmandade ou associação, e marcar com um X, conforme abaixo.
-----------	--

TIPO	Comitê	Instituição	Irmandades/ Confrarias	Associação	X	Outros
Denominação	Aqui deveser constar o nome da associação ou instituição. Caso não haja, responder com não se aplica e logo abaixo descrever como o grupo se organiza administrativamente e/ou juridicamente. <i>Exemplo: Irmandade de Nossa Senhora do Rosário.</i>					
Descrição	Descrever sobre a instituição, com um breve histórico. <i>Exemplo: Como a maior parte dos integrantes das guardas é da Comunidade dos Arturos, e estes têm participação ativa na diretoria, Comunidade e Irmandade acabam por partilhar</i>					

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS		FORMAS DE EXPRESSÃO
	<i>objetivos e obrigações.</i>	
	Organizadores e Financiadores	
Tipo	Descrever se é privado e/ou público.	
Organizadores	<i>Exemplo: Comunidade e Irmandade de Nossa Senhora do Rosário.</i>	
Financiadores	<i>Exemplo: Prefeitura Municipal de Contagem</i>	

07	COMENTÁRIOS
	Identidades criadas em torno da atividade
	<p>Neste campo é importante ressaltar como a celebração atua na vida das pessoas, quais identidades são criadas por quem pratica o congado.</p> <p><i>Exemplo: O Reinado dos Arturos, assim como outros, cria uma estrutura hierárquica interna na Comunidade, gerando obrigações e privilégios. As funções mais importantes são ocupadas pelos mais velhos ou aqueles que detêm maior conhecimento a respeito dos valores, crenças e tradições e, até mesmo, segredos. São deles também as maiores responsabilidades.</i></p>
	Comentários dos entrevistados
	<p>Realizado o trabalho de coleta de informações por meio de fontes orais, este campo deverá conter trechos de depoimentos concedidos sobre a celebração.</p> <p><i>Exemplo: Mas você falar de Reinado... Reinado é difícil ter um... [...] Porque o pessoal não conhece de Reinado. Reinado é uma coisa muito fina, de muito valor, de muito poder.</i></p> <p style="text-align: right;"><i>Antônio Maria da Silva</i></p>
	Comentários do elaborador
	<i>Este campo destina-se à opinião do elaborador da ficha sobre os aspectos gerais do rito.</i>
	Possibilidade De Continuidade
	<p>Neste campo o elaborador da ficha deverá apresentar os aspectos que possibilitam a continuidade da celebração, bem como os elementos que podem contribuir para seu fim. Muitos campos abaixo serão preenchidos a partir dos itens apontados neste campo, visto que, é aqui que se observará como manter a tradição.</p> <p><i>Exemplo: A participação de jovens e crianças nas Guardas, o interesse das crianças pelos tambores são elementos que nos levam a crer que são grandes as chances de perpetuação dos valores e crenças relativos ao Reinado nas gerações futuras.</i></p> <p><i>A existência dos Filhos de Zambi – grupo teatral formado pelos jovens da comunidade – que trabalha não só a história e tradição dos Arturos, mas explora temas referentes à cultura e realidade afrodescendente no Brasil, é outro ponto favorável para a continuidade do Reinado.</i></p>
	Necessidades - aqui são descritos o que é necessário para que a forma de expressão inventariada continue existindo.
Instalações	<i>Exemplo: Construção de um Centro de Referência dentro da Comunidade.</i>
Instrumentos	<i>Exemplo: Madeira, couro sintético, material inox e itens do uniforme (calçados, tecido, terços).</i>
Matéria-Prima	<i>Exemplo: Não se aplica.</i>
Pessoal	<i>Exemplo: Membros mais jovens.</i>
Formação	<i>Exemplo: Confecção de instrumentos tambores tradicionais na Comunidade.</i>
Atividade Macro	<i>Exemplo: Comunidade dos Arturos.</i>
Modo de expressão com necessidade de	Campo destinado à criação e indicações de estratégias que podem garantir a salvaguarda do bem inventariado.

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS		FORMAS DE EXPRESSÃO
documentar/proteger	<i>Exemplo: Incentivar a transmissão do saber dos mais velhos para os Arturos mais jovens. Incentivar a continuidade de atividades de grupos como os Filhos de Zâmbi, trabalhando a história familiar e as tradições do Reinado.</i>	

08	AÇÃO DE SALVAGUARDA
Aqui deve-se descrever as ações que visem a continuidade do bem inventariado.	

09	ENTREVISTADOS							
01	Nome	Mário Braz	Tipo	Mestre da Benzeção				
	Nascimento	02/02/1933	Sexo	M	Idade	Nascimento	02/02/1933	Sexo
Descrição (rol, indumentária, transmissão do saber).								
<i>Ex: Mestre de Folia e Capitão-Mor da Comunidade. Na folia veste-se como os outros foliões com camisa de cetim larga e colorida e chapéu de palha. Vai à frente do grupo e é responsável por entoar as canções da Folia de Reis</i>								
Contato		Telefone ou e-mail						

10	DOCUMENTAÇÃO FOTOGRAFICA - Inserir no mínimo seis imagens, entre fotos antigas (quando houver) e recentes, seguida pela legenda.
IMAGEM	IMAGEM
Inserir legenda para Imagem. <i>Exemplo: Figura 1: Guarda do Moçambique dos Arturos. Fonte: Acervo IEPHA/ Casa da Cultura.</i>	Inserir legenda para Imagem. <i>Exemplo: Figura 1: Guarda do Moçambique dos Arturos. Fonte: Acervo IEPHA/ Casa da Cultura.</i>

11	DOCUMENTOS ANEXOS - Campo indicado à identificação de registros de áudio realizados sobre a celebração inventariada, incluindo os depoimentos dos participantes, as músicas, a cobertura das festas, entre outros. Todos os arquivos utilizados na ficha deverão compor uma pasta, que irá conter a ficha, as fotos, os áudios e os vídeos.
Fotografias	Nome do arquivo salvo. Exemplo: Figura 1: IPAC4988_CArturos_FRosa_LFreitas_6out13 (92)
Vídeos	DOC ARTUROS IEPHA_saida final
Áudio	Áudio1: Entre_IPAC1977_CArturos_Bengala_C_13ago13

12	REFERÊNCIAS - Referências bibliográficas utilizadas para o desenvolvimento do conteúdo das fichas.
<i>Ex: BLUTEAU, Raphael. Vocabulário português & latino: aulico, anatomico, architectonico. Coimbra: Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1712 - 1728. 8 v.</i>	

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS		FORMAS DE EXPRESSÃO
13	FICHA TÉCNICA	
Fotos	Nome do autor das fotos.	Data
Vídeos	Nome do autor dos vídeos.	Data
Áudio	Nome de quem coletou as entrevistas.	Data
Transcrição	Nome de quem transcreveu os arquivos de áudio e vídeo.	Data
Levantamento	Nome de quem fez o levantamento bibliográfico.	Data
Elaboração	Nome do autor da ficha	Data
Revisão	Nome de quem revisou a ficha	Data
Observações		
Campo indicado para a anotação de dados associados à celebração, caso não essa informação não tenha se encaixado nos campos acima.		